

Política Energética

A CERTIFICAÇÃO DESDE 2008

Em 26 de dezembro de 2008, a STCP, SA passava a ser em Portugal, a primeira empresa de transportes rodoviários de passageiros a ter um Sistema Integrado de Gestão certificado simultaneamente pelos três referenciais normativos seguintes:

- NP EN ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade
 - NP EN ISO 14001:2004 – Sistemas de Gestão Ambiental
 - OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho.
- Todas as atividades e instalações da STCP, SA, com exceção do Museu do Carro Elétrico, encontram-se abrangidas pelo âmbito da Certificação, desde a prestação do serviço em si, passando pela manutenção das viaturas, até ao atendimento ao cliente.

As Certificações vieram proporcionar a integração da STCP num grupo de empresas de vanguarda, distinguindo-a dos demais Operadores de Transporte, o que constitui a nível interno um fator adicional de motivação e orgulho para todos os trabalhadores, embora, exigindo uma participação constantemente interessada e ativa por parte destes.

As Certificações são atribuídas por um período de três anos, com auditorias anuais de acompanhamento por parte da entidade certificadora e em 2016 foi revalidada, pela entidade certificadora, a Certificação Ambiental da STCP.

A POLÍTICA AMBIENTAL DA STCP

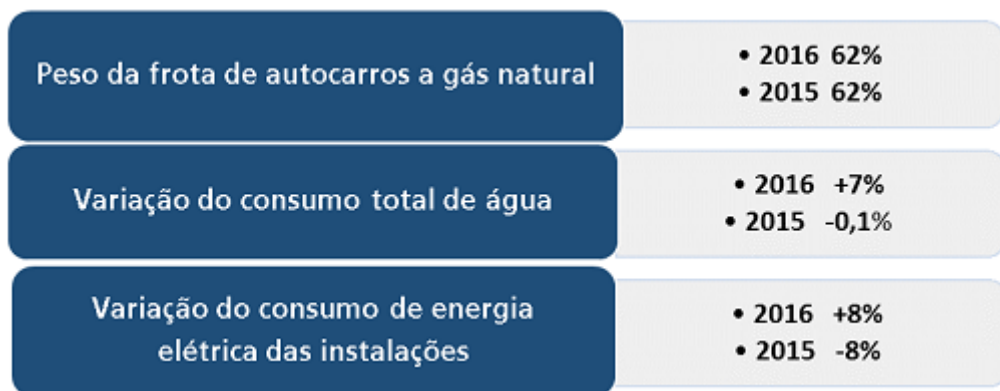
Na atividade de transporte coletivo rodoviário, a STCP assume um papel relevante na qualidade ambiental do espaço urbano onde um futuro melhor leva a empresa a apostar na melhoria contínua, procurando sempre as soluções tecnológicas mais eficientes e concorrendo deste modo para a sustentabilidade social e ambiental.



A assinatura em 2010, pela STCP da Carta de Desenvolvimento Sustentável da UITP (União Internacional dos Transporte Públicos) é evidente desse comprometimento, atribuindo assim um maior nível de responsabilidade e de exigência à empresa.

Em 2016, a STCP consolidou a sua comunicação com as entidades reguladoras, de acordo com o normativo legal que regula a sua atividade ambiental, nomeadamente através da monitorização das fontes de emissão, do controlo da utilização de gases fluorados com efeito de estufa, de ozono, da análise e controlo dos efluentes e da gestão dos resíduos produzidos.

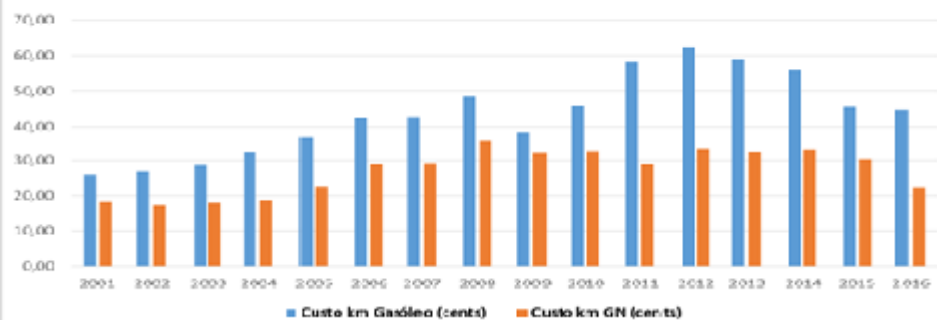
Evolução de alguns indicadores:



FROTA

Com a utilização de frota a gás natural, em 2016, em detrimento de frota a gasóleo, foram poupados cerca de 3,2 milhões de euros aproximadamente 863 toneladas de CO₂. Desde 2001, ano em que foram introduzidas as viaturas a gás na empresa, que a utilização de frota a gás natural, em detrimento de viaturas a gasóleo, conduziu a uma poupança de aproximadamente 34 milhões de euros e de 8.632 toneladas de emissões de CO₂. Uma poupança média por ano de aproximadamente 2,1 milhões de euros e de 540 toneladas de emissões de CO₂.

**Evolução do Custo Km Gasóleo vs Custo Km Gás Natural da STCP
2001 - 2016**



Frota: emissões de poluentes atmosféricos

Em 2016 as emissões de CO₂ da frota de autocarros aumentaram 5,7%, em linha com a evolução dos veículos km percorridos, e as emissões de CO₂ por veículo km mantiveram-se praticamente inalteradas, situando-se em 1,647 kg por veículos km totais.

Emissões de CO ₂ (t)	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Gasóleo	ton	14.751	13.753	12.819	13.244	425	3,3%
Gás natural	ton	23.515	22.755	21.519	23.198	1.579	7,2%
Emissões de CO ₂	ton	38.267	36.508	34.338	36.442	1.904	5,7%
Emissões de CO ₂ /veículos.km totais	kg	1,654	1,643	1,646	1,647	0,001	0,1%

[1] Dados de referência de sumidouros de CO₂ expressos desde 2013. Fonte: Direção Geral de Energia e Agência Portuguesa do Ambiente.

Distribuição da frota em 2016 por normas EURO

A frota da STCP é composta por veículos que cumprem as normas EURO II (46%), EURO III (25%), EURO V (7%) e EEV (22%), o que representa um aumento de 10% face a 2015, sendo os mais exigentes do ponto de vista ambiental em vigor na União Europeia.

ENERGIA

Consumo de energia em toneladas equivalentes de petróleo (tep)

(cálculo efetuado de acordo com a Portaria nº 228/90 de 27 de março) (tep)

Energia em tep	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Elettricidade consumida	tep	118	116	105	115	5	5,3%
Elettricidade instalações fixas	tep	1.148	1.136	1.042	1.126	84	8,0%
Gasóleo	tep	4.152	3.674	3.000	3.728	120	3,3%
Gás natural	tep	8.254	7.547	7.557	8.008	241	7,2%
Consumo de energia	tep	13.673	13.073	12.317	13.067	750	6,1%

O consumo de energia, em tep, apresentou um aumento de 6,1% relativamente a 2015, essencialmente por via do aumento da produção.

ÁGUA

O consumo de água da rede pública diminuiu cerca de 5% face ao ano de 2015, registando-se um ligeiro aumento de consumo de água por captação, devido a uma avaria na estação de recolha da Via Norte, que ficou resolvida no primeiro trimestre do ano.

Água	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Consumo água da rede	m ³	7.270	7.630	6.629	6.317	-312	-4,7%
Consumo água captações	m ³	15.142	14.096	15.080	16.819	1.739	11,5%
Consumo total de água	m ³	22.412	21.726	21.709	23.136	1.427	6,6%

GESTÃO DE RESÍDUOS

A STCP efetua a recolha seletiva de resíduos e o seu encaminhamento para o destino mais adequado, privilegiando, sempre que possível, a respetiva valorização.

Em 2016 verificou-se um aumento dos resíduos perigosos de baterias e lâmpadas fluorescentes e um decréscimo nos óleos usados relativamente a 2015.

Relativamente aos resíduos industriais não perigosos registou-se uma descida quer nos banais, quer na madeira, e um pequeno aumento nos resíduos metálicos.

Evolução dos resíduos mais significativos

Resíduos	unid.	2013	2014	2015	2016	16-15	16/15
Resíduos Industriais perigosos							
Óleos usados	litros	14.650	14.100	11.505	10.005	-1.500	-13%
Baterias usadas	unid.	157	175	73	119	46	63%
Lâmpadas fluorescentes	kg	271	202	233	321	88	38%
Resíduos Industriais não perigosos							
Madeira	kg	3.920	7.560	4.120	3.380	-740	-18%
Resíduos industriais banais	kg	25.720	25.320	24.420	19.104	-5.316	-22%
Resíduos metálicos	kg	27.041	23.804	34.804	36.434	1.630	5%
Outros resíduos							
Papel e cartão	kg	5.750	5.555	6.135	3.090	-3.045	-50%
Resíduos de demolição e construção	kg	48.750	52.680	6.510	50.510	44.000	676%
Resíduos hospitalares grau III e IV	kg	59	55	39	58	19	36%